

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM

Hélio Loiola dos santos Júnior¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar e refletir como ocorre a relação entre família e escola em uma Instituição escolar pública do Município de Trairão-PA” e constatar se esta participação é um dos fatores relevantes para o rendimento educacional da criança. A metodologia adotada para a avaliação deste trabalho foi por meio de questionários, aplicados a pais e docentes da referida escola, investigou-se porém, se a participação da família implica no desenvolvimento escolar do discente, quais os fatores que afastam ou limitam a presença dos pais na instituição de ensino, se a escola propicia de maneira agradável a participação dos pais e como a família participa da educação de seus filhos. Através dos resultados obtidos pela pesquisa de campo, foi possível constatar que a participação dos pais em relação ao contexto escolar dos filhos é mínima, e através do questionário ficou visível que os pais que andam em parceria com a escola, o discente é o maior beneficiado, diferente daquele que não tem participação por parte da família. Desta forma, pode-se entender que o envolvimento da família com a escola, contribui com o processo de ensino aprendizagem do aluno. Sendo assim, conclui-se que a relação família e escola precisa ser revista, pois, ambas devem criar mecanismos para que haja esta interação, uma vez que, esta parceria entre casa e escola irá contribuir para o desenvolvimento do processo educativo da criança.

PALAVRAS-CHAVES: Família, Escola, Parceria, Participação.

¹Professor e orientador Educacional, pelo Município de Trairão-PA, graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Esp. em Pedagogia Escolar Pela FACINTER Faculdade Internacional de Curitiba.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta o tema A importância da Participação da Família Processo da Aprendizagem, o mesmo apresenta algumas reflexões acerca da parceria família e escola, no processo ensino aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais, o objeto da pesquisa, foram pais e educadores, porquanto são estes essenciais para o crescimento individual do discente, ainda mais nesse período escolar, na qual se encontram estes discentes.

Referente aos papéis da família e escola, tais instituições deveriam trabalhar conectas em prol do aprendizado eficaz do educando, pois essa parceria poderá significar uma educação de sucesso, esta fundamental a vida do indivíduo em todos os seus aspectos.

Para isso, torna-se necessário, instituir indivíduos que ostentem responsabilidades, pois estas instituições deveriam estar interligadas, para um maior desempenho de competências e habilidades entre as partes envolvidas, pois se sabe que a escola é a extensão da família e esta ligação só favorecerá todo o processo de ensino- aprendizagem do discente.

Objetivou-se com esta pesquisa detectar os motivos de não haver na maioria das vezes a relação amigável entre família e escola, para isso tornou-se necessário, realizar uma pesquisa bibliográfica e de campo com aplicação de questionários contendo perguntas fechadas direcionadas aos pais de alunos e docentes, pois este são peças chaves no processo educacional dos alunos.

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

É na família que a criança recebe as primeiras noções de educação que se estenderá pela escola e outras instituições de modo formal. A leitura e a escrita são ferramentas pelo qual as pessoas se comunicam, e se tem acesso à informação, expressa seu pensamento, articula ideias e produz cultura e para tanto, faz-se necessário o domínio de uma língua e o primeiro lugar para obter-se a aprendizagem, origina-se no lar, que sejam filhos de pais analfabetos ou não. No entanto a partir do desenvolvimento da linguagem, a criança começa a obter seu conhecimento, assim

sendo a escola deve utilizar-se de instrumentos diversos para romper as barreiras que impedem a aproximação escola e pais de alunos.

A família como primeiro grupo em que a criança está inserida, é considerado a primeira e mais importante escola da vida, sendo que a primeira educação que a criança recebe esta vem de berço, pois é na atmosfera familiar que a mesma ganha afeto, carinho e transmissão de valores, tais como: sociais, éticos e culturais.

A família e a escola têm uma importância acentuada no processo educacional das crianças, como todo setor da sociedade essa relação é pautada e regida por leis que estabelecem direcionamentos e delegam competências tanto para as instituições escolares quanto para a família no processo de desenvolvimento dos sujeitos.

[...]A base se dá na família. É por meio dela que o sujeito se estrutura, cria vínculos afetivos, inicia seu desenvolvimento cognitivo e emocional. Não é na escola que o desenvolvimento começa como pensam, erroneamente, muitos pais, e grande parte dos problemas e conflitos entre escola e família reside aí, quando alguns pais querem atribuir somente à escola o dever de ensinar e educar, sem participar desta educação. (SAMPALIO, 2011:76)

Fica evidente que, educar é uma tarefa de todos. Assim como os professores, os pais querem o melhor para as crianças, pensam em um futuro com mais oportunidades de serem felizes e de se realizarem na vida profissional e pessoal. E para que esses sonhos possam tornar-se realidade, as crianças precisam desenvolver-se cada vez melhor.

O envolvimento da família na vida escolar das crianças é fundamental, pois a mesma é capaz de despertar o interesse e a curiosidade e incentivar a sua aprendizagem. É importante que acompanhe a vida escolar delas, valorizem suas atividades, estimulem-nas a gostarem de aprender e a serem curiosas também na vida fora da escola. É por meio dessas atitudes e das concepções de alunos, pais e professores, que será possível orientar o ensino das disciplinas de modo a torná-las uma experiência escolar de sucesso.

Os pais devem ajudar seus filhos logo no início, fazendo um acompanhamento frequente e buscando extrair o que aprendeu na escola de modo que o ajude a aplicar novos conhecimentos na rotina do dia-a-dia. O interesse dos pais, bem como do próprio aluno, formam uma mescla de agentes diretamente ligados à aprendizagem.

De acordo com Anthony *apud* Fé (2007: 16) as “[...] crianças com uma forte alteração emocional, se produz uma involução intelectual com perdas nas estruturas cognitivas, em uma ordem de sucessão inversa à de sua construção”.

Nesse sentido a crianças pequenas necessitam do acompanhamento dos pais, que devem se esforçar para acompanhar e ajudar nas atividades, demonstrar atenção é um fator muito importante, assim como o diálogo e a afetividade entre os pais e a criança, pois nessa fase as crianças são muito carentes de atenção e afeto, e a não demonstração desses sentimentos por parte da família e da escola poderá ocasionar uma involução intelectual muitas das vezes irreversível na criança.

A aprendizagem se destaca como um processo individual e coletivo, pois cada um tem um jeito de apropriar-se do conhecimento, o que acontece desde o nascimento e se estende por toda a vida. A aprendizagem envolve pensamento, afeto, linguagem e ação. Esses processos precisam estar em harmonia para que o sucesso seja obtido, e a família tem papel essencial indispensável nesse processo assim como toda a sociedade em que o indivíduo está inserido.

Na vida cotidiana verifica-se que o ambiente familiar pode ensinar as crianças a serem afetuosas, amorosas ou frias, auto suficientes e distantes. O ambiente familiar e social ensina a criança a ter auto confiança ou a ser tímida, retraída e desconfiada podendo as emoções serem inatas e aprendidas.(FÉ,2007:13)

Portanto não havendo a participação da família há outro problema que se destaca e afeta a aprendizagem escolar a indisciplina que é o inimigo principal do educador, porque dificulta o seu convívio em grupo e em sociedade. Isto não quer dizer que o aluno desregrado tenha dificuldade em aprender, mas deixa a sala de aula muitas das vezes uma verdadeira desordem principalmente na relação professor-aluno. Pois ele provoca sérios problemas como: bagunça, tumulto, falta de respeito aos limites, maus comportamentos e desrespeitam as autoridades.

É na base familiar que a criança começa a construir sua real identidade, que será formada a partir das experiências e da forma como aprendeu a lidar com as informações que recebe. (...) a base familiar forma a personalidade da criança por meio da carga genética, das características pessoais, das influências do meio onde vive e, principalmente, da interação entre esses fatores que norteiam seu caráter. (CHRAIM, 2009: 26 - 27)

Conforme relata o autor tudo começa na família, pois esta é base da criança, onde ela recebe os primeiros ensinamentos, aprende a dar os primeiros passos a pronunciar as primeiras palavras, é neste convívio que são lhe repassados elementos que podem ser negativos ou positivos a formação de sua personalidade. Quando a família não acompanha o educando-filho as consequências tendem a serem catastróficas, o indivíduo torna-se mais propício ao fracasso escolar e global.

Observa-se que esse tipo de aluno está exposto a vários perigos, pois podem enfrentar a tentação das drogas, marginalidade, e nesse momento “escuro”, o filho, precisa urgentemente da ajuda dos pais. Estes que devem ter conversas abertas a todos os tipos de assuntos que podem ajudar em determinadas decisões dos filhos. Muitos pais ao invés de conversar, repreendem compulsoriamente seus filhos o que impossibilita o diálogo em busca de uma solução possível diante da problemática existente.

Em relação às perspectivas da família com relação à escola com seus filhos encontram-se várias ideias de que a instituição escolar “eduque” o filho naquilo que a família não se julga capaz e que ele seja preparado para obter êxito profissional e financeiro. A família constitui uma das mediações entre o homem e a sociedade. Sob este prisma, a família não só interioriza aspectos ideológicos dominantes na sociedade, como projeta, ainda, em outros grupos os modelos de relação criados e recriados dentro do próprio grupo.

Por fim, os pais querem que os filhos tenham sucesso escolar, e quando não há um desenvolvimento satisfatório é preciso analisar o estudante, a sua família e a escola. Pois o compromisso com as atividades, tanto na família como na escola, será um indício para o sucesso da vida escolar do educando-filho.

O dever da família, dos professores/escola e dos demais membros da família é a de trabalhar no intuito de favorecer uma consciência ética, regulada em princípios socialmente aceitáveis, para que, quando essa criança tiver de decidir, saiba como e por que está seguindo determinados rumos ou decisões.

Deste modo torna-se necessário que todos façam sua parte nesse processo, pois família, escola e sociedade de modo geral devem estar conectados e comprometidos por uma educação de qualidade, pois esta aliança só trará benefícios aquele que é a razão de ser de toda instituição escolar o educando.

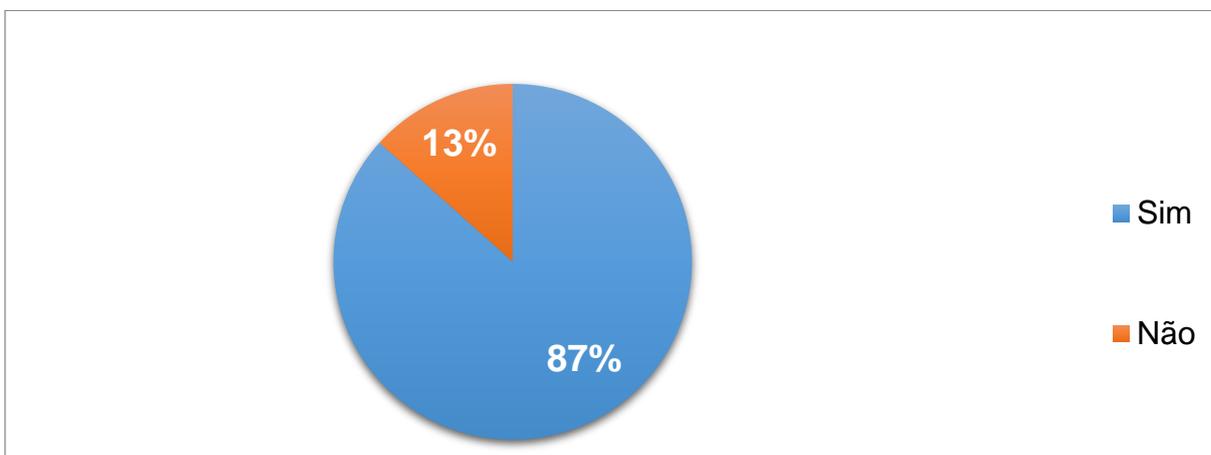
Portanto, é fundamental que os pais como os primeiros educadores e porque não dizer como uns dos mais influentes repassem aos seus filhos uma boa educação familiar, pois educação integral só será possível com a participação de todos sobre tudo da família e do Estado.

DESCRIÇÃO DOS DADOS REFERENTE A PESQUISA COM OS PAIS DE ALUNOS

Com o intuito de analisar a parceria entre família e escola, foi aplicado um questionário inicialmente á 20 (vinte e cinco) pais, sendo que, o mesmo foi elaborado a fim de observar o ponto de vista da família em relação aos fatores relacionados ao processo de aprendizagem do educando-filho. Este instrumento de coleta de dados, foi executado com 8 (oito) perguntas, todas objetivas, das quais 04(quatro) foram tabuladas e transformadas em gráfico para uma melhor análise. A pesquisa desenvolveu-se no período de 21 de Fevereiro á 05 de Março de 2014.

Deste modo os dados foram representados em porcentagem levando em conta as respostas dos participantes, e organizados por meio de gráfico para uma melhor compreensão. Inicialmente com a pergunta:

1) Você acompanha o desenvolvimento da aprendizagem de seu filho?



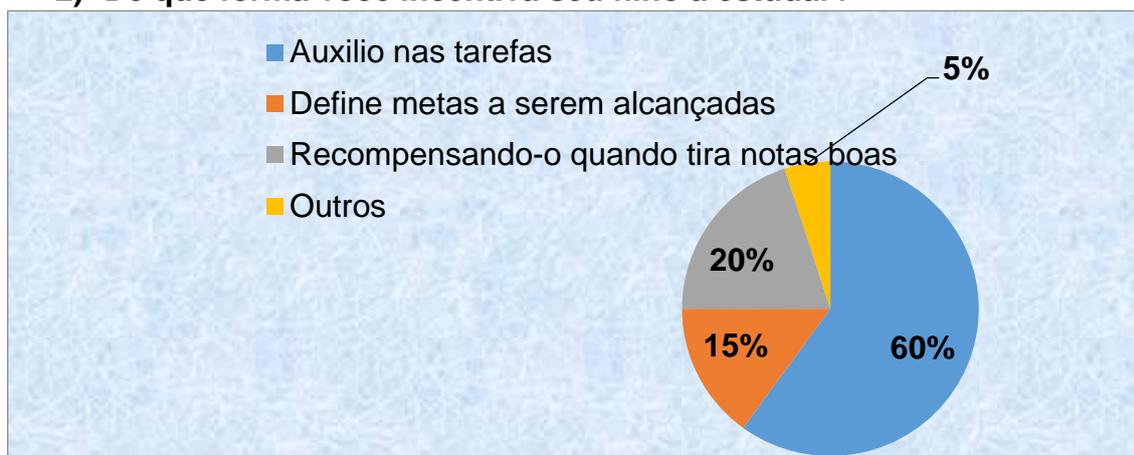
Fonte: Dados da Pesquisa de Campo, 2014.
Gráfico 1: Acompanhamento da aprendizagem

É possível perceber já na primeira questão que 87% dos pais dizem que acompanham o desenvolvimento da aprendizagem dos seus filhos, os mesmos relatam que o acompanhamento acontece em casa, a pesquisa já apontou que isso não acontece na escola e, é notável que muitos pais acompanham o processo educacional de seus filhos, mas segundo afirmações dos mesmos não conseguem ensinar mais porque não tem estudo e não dominam a leitura e nem sequer a escrita deixando muitas das vezes de exercer o seu papel o que resulta em um prejuízo enorme aos educandos.

Um ponto que faz a maior diferença nos resultados da educação nas escolas é a proximidade dos pais no esforço diário dos professores. Infelizmente, são poucas as escolas que podem se orgulhar de ter uma aproximação maior com os pais, neste processo, assim sendo nas escolas onde ocorrer esta interação o ensino está propício a ser realizado com qualidade e promissor.

É importante enfatizar que mesmo não sabendo ler, escrever ou calcular, os pais podem ajudar seus filhos, pois eles são as pessoas que mais os conhecem, e podem lhes acompanhar no seu cotidiano verificando se há tarefas de casa e se estão sendo efetuadas, acima de tudo os pais devem estimular e incentivar as crianças. Assim sendo se fez necessário o seguinte questionamento.

2) De que forma você incentiva seu filho a estudar?



Fonte: DADOS DA PESQUISA DE CAMPO, 2014.

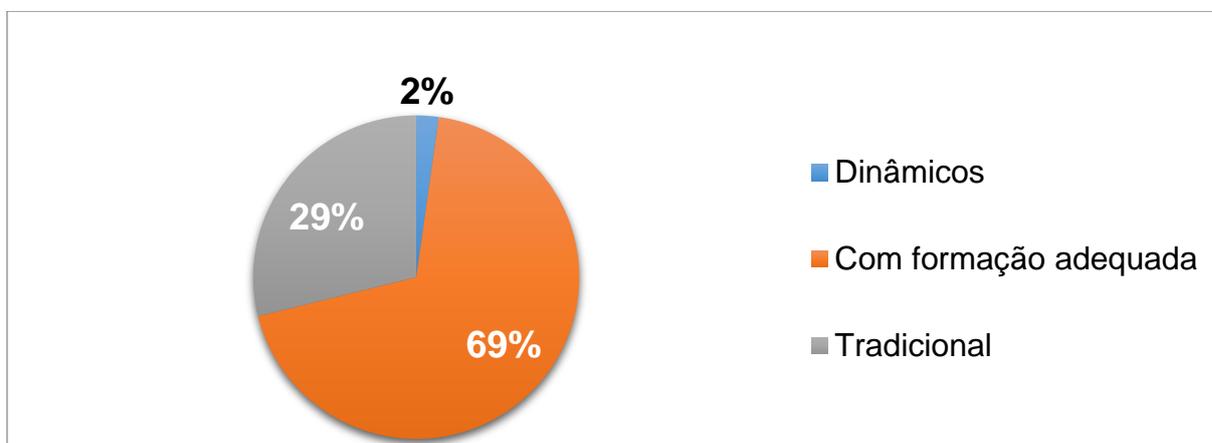
Gráfico 2: Formas de incentivar o filho a estudar

Sobre o resultado do questionamento acima, foi possível verificar que 60% dos pais incentivam seus filhos a estudar, auxiliando-os nas tarefas de casa. Perante essa comprovação se faz imprescindível à participação dos pais nos trabalhos realizados

pela escola. Aos pais cabe todo esforço em acompanhar a formação de suas proles, desde o seu nascimento até o seu amadurecimento, para que mais tarde sua aprendizagem seja significativa, pois, sabe-se que a família é a condicionante que mais influência na educação moral, formal, social e escolar do indivíduo.

Portanto, os pais que acompanham a formação de seu filho, dando apoio, incentivando-os e auxiliando-os nas tarefas, estes com certeza irão se desenvolver de forma satisfatória, há um lucro muito grande quando a família passa a estimular os estudos de seus filhos.

3) Qual deve ser o perfil dos professores para seu filho?



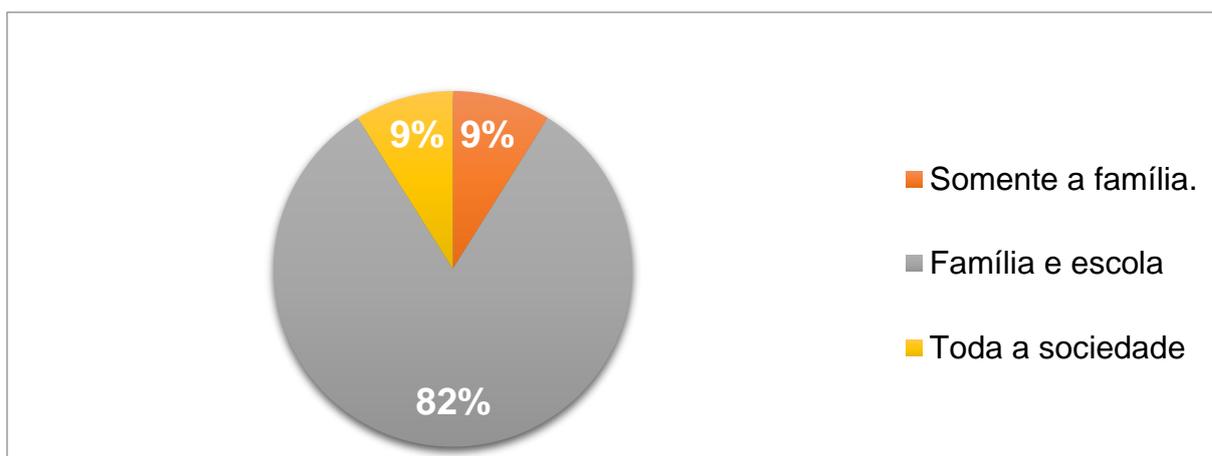
Fonte: da pesquisa de campo, 2014.
Gráfico 3: O perfil dos professores

A pesquisa já apontou que a grande maioria dos pais acreditam que o professor bom é aquele que possui uma boa formação acadêmica, pois esse possui diversos conhecimentos teóricos, referentes ao desenvolvimento humano, além de conhecer diversas metodologias e técnicas de ensino, no entanto muitos dos pedagogos que saem das universidades não possuem boa vontade para colocar esse conhecimento em prática, outros devido a problemas diversos como falta de apoio da gestão escolar e da família acabam sendo acometidos por um total desânimo que afetam todos a sua volta principalmente os educandos.

O segundo lugar apontado na pesquisa aponta que o professor ideal é o professor dinâmico, que as vezes pode até nem possuir a formação exigida para exercício do ofício, mas consegue envolver os educandos em clima prazeroso animado e agradável propício ao desenvolvimento da aprendizagem das crianças. Ainda há um pequeno número de pais que acreditam que o bom professor é aquele moldado nos princípios do tradicionalismo.

Cabe então ao professor, envolver os alunos em atmosfera rica em conhecimentos sistematizados, acrescida de uma postura flexível pronta a atender o aluno de forma satisfatória, desta forma o educador deve ter uma boa formação, para que possa atender bem sua clientela, além de ser dinâmico em seu dia a dia, não esquecendo que um pouco de tradicionalismo as vezes cai muito bem a situação.

4) Quem são os verdadeiros responsáveis pelo caminho de sucesso dos seus filhos?



Fonte: Dados da pesquisa de campo 2014

Gráfico 4: Os verdadeiros responsáveis pelos educandos

A pesquisa já apontou que 82% dos pais dizem que a responsabilidade da educação de seus filhos é da família e da escola, pois ambas são responsáveis pelo processo de desenvolvimento da leitura e da escrita instrumentos estes fundamentais a busca de novos conhecimentos, assim por meio da escrita se registra a história, ler e escrever é ir além do horizonte, o interesse dos pais, bem como do próprio aluno, formam uma mescla de agentes diretamente ligados à aprendizagem.

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (LDB DE 1996 EM SEU ART. 2º)

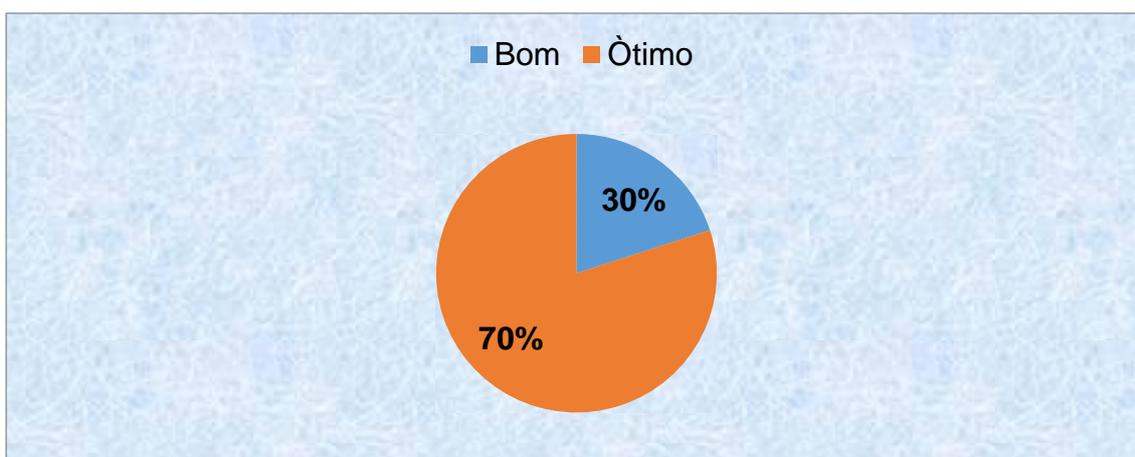
Deste modo como enfatiza a legislação vigente o dever de educar é pertencente tanto a família quanto do Estado representado pela escola, assim sendo ambos devem fazer suas partes para que a educação escolar possa ter condições de funcionar adequadamente.

DESCRIÇÃO DOS DADOS REFERENTES AO CORPO DOCENTE

Para obtenção das informações, foi aplicado um questionário 06 (questões) objetivas a 05 (cinco) professores da Instituição pesquisada, sendo todas do sexo feminino, com idade variante entre 20 (vinte) a 40 (quarenta) anos, e com tempo de serviço de 01 (um) á 04 (quatro) anos. A pesquisa foi realizada no período de 21de Fevereiro á 05 de Março de 2014.

O referido questionário foi elaborado com 06 (seis) perguntas, sendo elas todas fechadas, visando coletar dos professores dados relacionados à parceria família e escola no processo ensino aprendizagem dos educandos dos anos iniciais. Inicialmente com o seguinte questionamento.

1) Nesta instituição de ensino, como você avalia o processo de parceria entre família e escola?



Fonte: DADOS DA PESQUISA DE CAMPO, 2014.

Gráfico 5: Avaliação da relação de parceria entre escola e família

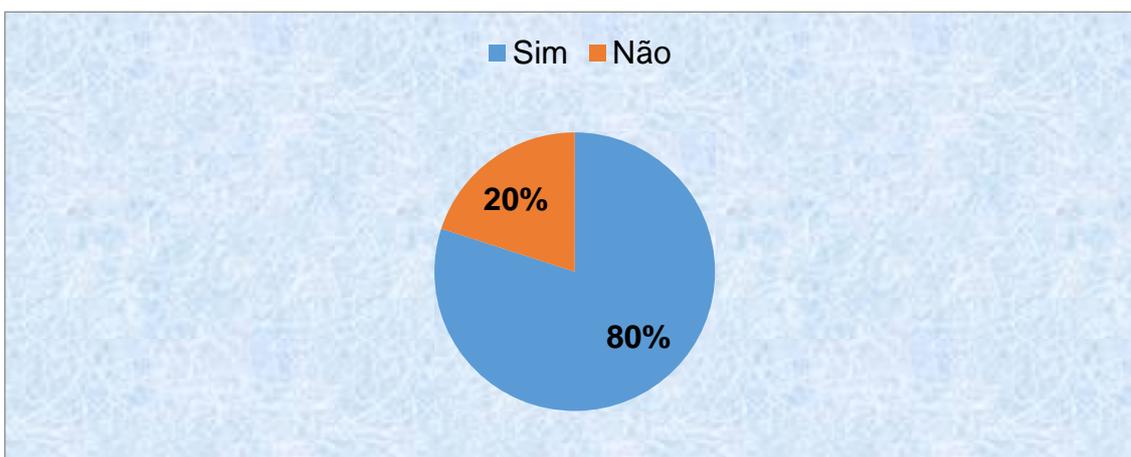
De acordo, com o gráfico, nota-se que 70% dos professores observam os pais de seus alunos, participando de forma ótima. Sendo assim, existe por parte da família algum interesse relacionado a instituição de ensino em que a criança estuda.

Portanto, inicialmente, pode-se afirmar que nos dias atuais a escola não pode viver sem a família e a família não pode viver sem a escola. Já que, é através da interação desse trabalho em conjunto, que tem como desígnio o desenvolvimento do bem-estar e da aprendizagem do educando/filho, os quais contribuirão na formação integral do mesmo. [...] (IÇAMI TIBA, 1996: 140).

Quando às partes envolvidas, família e escola formam um conjunto, no qual a criança está envolvida. É fundamental que para se obter uma educação eficiente ambas devem seguir os mesmos princípios, bem como direcionar as suas atenções aos objetivos que se desejam atingir.

Vale ressaltar, que mesmo tendo pontos em comum, escola é escola e família é família, cada instituição deve fazer a sua parte, para que juntas alcancem o percurso do sucesso. Portanto pais e escola necessitam andar de mãos dadas, nessa caminhada da formação escolar da criança, buscando alternativas que possam viabilizar o relacionamento entre essa ligação casa e escola.

2) A não participação da família, no ambiente escolar, causa um déficit na aprendizagem do educando?



Fonte: DADOS DA PESQUISA DE CAMPO, 2014.

Gráfico 6: Déficit causado a aprendizagem do educando pela não participação da família

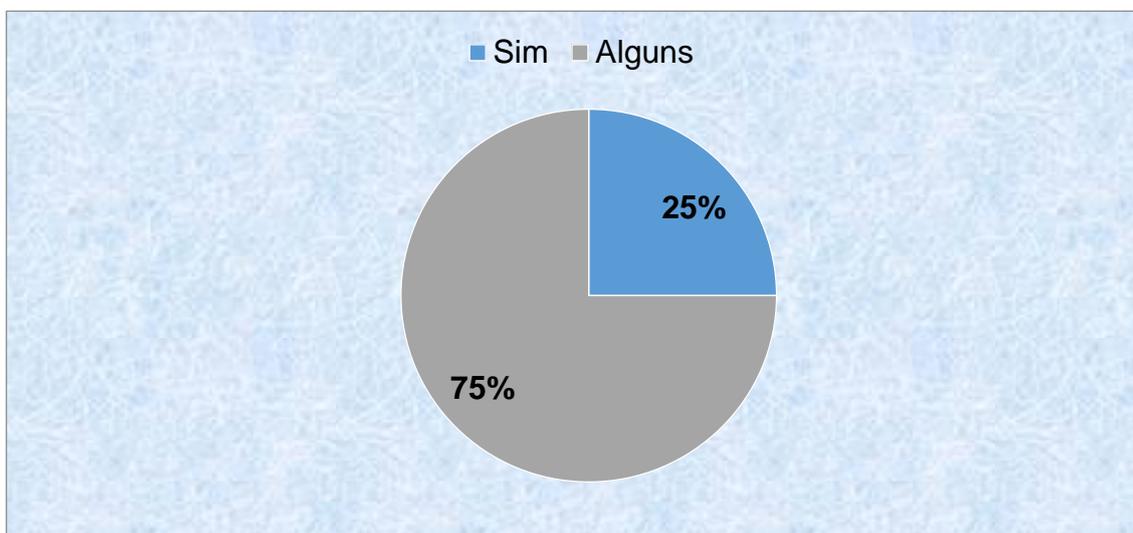
A família é a primeira instituição com o qual o indivíduo convive e seus familiares são exemplos importantíssimos para a sua vida. Entretanto se esses membros não demonstrarem interesse em relação ao processo escolar da criança, este será o maior prejudicado, causando-lhe o seu insucesso educacional, pois, essa atitude dos pais causa nos filhos um sentimento de rejeição, o qual reflete no seu desempenho, pois, a falta de amor, carinho e atenção, são fatores que levam os filhos a desacreditar de suas capacidades.

Pode-se observar através do gráfico acima, que 80% dos professores afirmam que o não acompanhamento familiar na escola acaba por causar um déficit, no processo ensino aprendido do educando filho.

Segundo (PILLETI, 2009:274) É na família que se estabelecem as primeiras aprendizagens, portanto os exemplos e as práticas utilizadas na educação doméstica influenciam sobremaneira na construção do caráter e personalidade dos aprendizes.

No entanto, os filhos que tem o acompanhamento dos pais se sentem protegidos ora pela escola e ora pela família o que irá incidir no favorecimento da aprendizagem, uma vez que, é no ambiente familiar que acontece as primeiras aprendizagens, a qual deve ser construída de maneira sólida, para que mais tarde a criança venha se desenvolver de forma satisfatória segundo os parâmetros da sociedade.

3) Você conhece os pais de seus alunos?



Fonte: DADOS DA PESQUISA DE CAMPO, 2014.

Gráfico 7: Os professores conhecem os pais de seus alunos

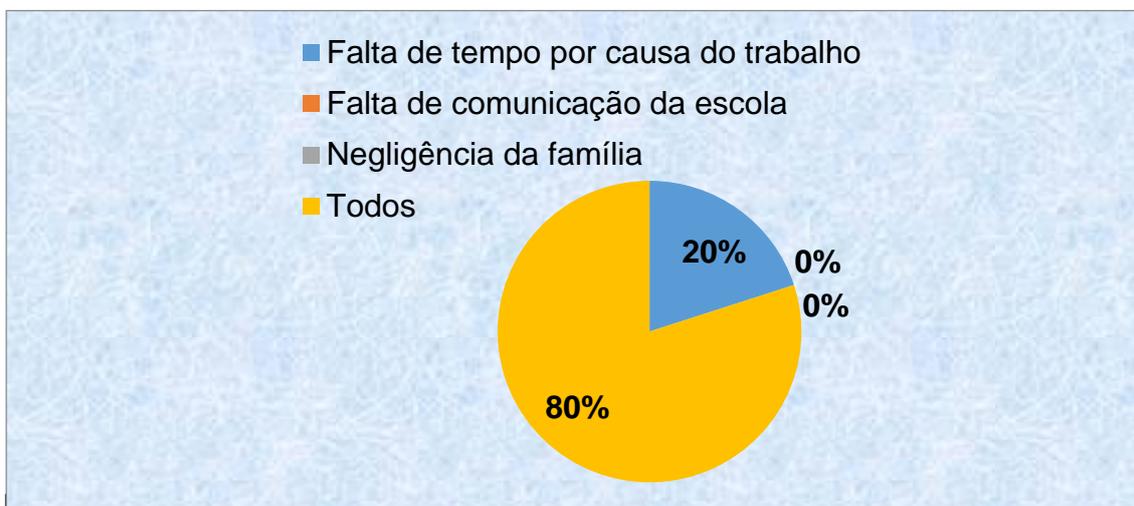
Quanto a questão se os professores conhecem os pais de seus alunos, o gráfico acima deixa visível que 75% dos docentes só conhecem alguns dos pais, realidade esta que só vem dificultar o trabalho docente, uma vez que a participação familiar contribui de forma positiva ao bom rendimento escolar dos alunos que da instituição fazem parte.

Quando a família participa ativamente da vida escolar do educando filho, este elo traz benefícios tanto para o aluno quanto para o professor, sendo que o discente terá uma aprendizagem significativa e o docente que vê seu trabalho sendo reconhecido pelos pais, além de desenvolver um ótimo trabalho, melhora sua autoestima enquanto profissional.

É importante que os educadores conheçam os pais de seus alunos, para que possam solicitar colaboração constantemente nas atividades proporcionadas pela

escola, uma vez que esta união só enriquecerá o processo educativo da criança, e quando surgirem às dificuldades a serem enfrentadas pela escola, com a participação dos pais fica mais fácil para diagnosticar e encontrar uma solução, e conseqüentemente fazer com que os pais se envolvam e tenham oportunidades de desenvolverem competências de cidadania, se tornando coautores do processo escolar do educando filho.

4) Quais são os fatores que afastam ou limitam a presença dos pais no ambiente escolar?



Fonte: DADOS DA PESQUISA DE CAMPO, 2014.

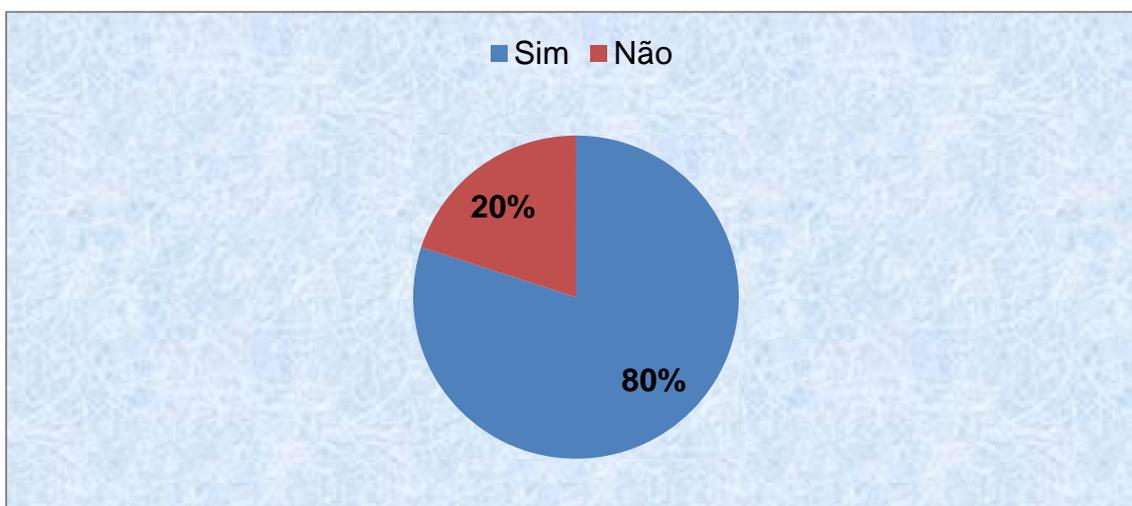
Gráfico 8: Fatores que afastam ou limitam a presença dos pais na escola

De acordo com o gráfico, 80% dos professores entrevistados afirmam que a ausência dos pais no ambiente educacional de seus filhos se dá por todos os motivos acima citado: falta de tempo por conta do trabalho, falta de comunicação da escola, muitas das vezes até mesmo por negligência da família.

Essa resposta é preocupante, pois, a família possui um papel muito importante na vida dos filhos e este não deve jamais ser desconsiderado, pois, intencionalmente ou não é indispensável no desenvolvimento escolar da criança, mesmo porque não cabe somente a escola a função de educar, uma vez que isso é responsabilidade também da família.

O distanciamento às vezes é causado pela própria escola, pois, os pais necessitam de orientação, para saber como ajudar no processo escolar de seu filho. Então cabe a instituição escolar encontrar metodologias para estreitar os laços com o contexto familiar, promovendo atividades culturais e projetos voltados para a participação da família.

5) Você considera importante que a escola desenvolva projetos que envolva a socialização para com a família durante o ano letivo?



Fonte: DADOS DA PESQUISA DE CAMPO, 2014

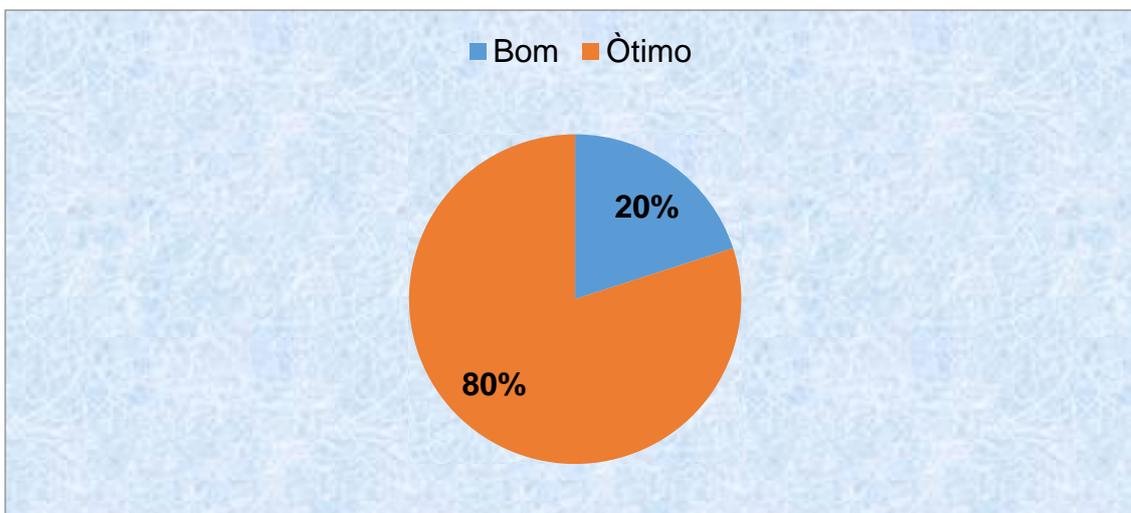
Gráfico 9: Importância do desenvolvimento de projetos de socialização entre escola e família durante o ano letivo

Pelo que se pode observar através do gráfico acima 80% dos professores concordam que a escola promova atividades que venham buscar a interação plena entre família e escola durante todo o ano letivo, para isso faz-se necessário que a unidade de ensino articule dentro de sua equipe diretiva um cronograma com uma programação recheada de situações agradáveis que possa favorecer essa integração entre a comunidade e a escola.

Já 20% dos docentes pesquisados não são favoráveis da escola realizar periodicamente projetos de socialização, pois segundo os mesmos independentes de qualquer situação a família deve realizar o acompanhamento de seus filhos.

Todavia, o envolvimento dos pais está relacionado a uma educação de sucesso, apoiado na dualidade entre instituição familiar e escolar, logo que não se aprende só na escola. Nesta aprende-se a estudar, no entanto para aprender a criança é estimulada por seus familiares, sendo que a primeira educação que a criança adquire esta vem de casa e são exemplos que se exteriorizam na sala de aula.

6) Como é o desempenho escolar dos alunos que têm acompanhamento por parte da família?



Fonte: DADOS DA PESQUISA DE CAMPO, 2014.

Gráfico 10: Desempenho escolar dos alunos que tem acompanhamento familiar

Com base nesta pergunta os professores afirmam que 80% dos alunos que tem acompanhamento por parte da família, apresentam resultados significativos no que diz respeito ao rendimento escolar. Assim sendo, escola e família desempenham um papel decisivo, já que é nelas que se estabelecem os primeiros convívios sociais de uma criança.

É em família que uma criança constrói seus primeiros vínculos com a aprendizagem e forma o seu estilo de aprender. Nenhuma criança nasce sabendo o que é bom ou ruim e muito menos sabendo do que gosta e do que não gosta. (PAROLIM, 2007:56).

Os pais devem ser aliados da escola, uma vez que, essa parceria só trará resultados que propiciam o sucesso, tanto na aprendizagem quanto no comportamento das crianças, haja vista, que a presença da família é a condicionante primordial para que o processo ensino aprendizagem do discente seja alavancado por vitórias e conquistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste trabalho, foi possível verificar a visão dos pais em relação ao desenvolvimento escolar de seus filhos, assim como a percepção dos docentes no que diz respeito à participação efetiva dos pais na escola.

Diante disso, no decorrer deste artigo foi possível constatar que a relação entre família e escola, encontra-se muito distante, uma realidade lastimável, pois, as famílias tem delegado a escola a responsabilidade de educar, fator esse que é considerado uma função principalmente da família, uma vez que essa possui papel importante e decisivo na educação formal e informal da criança, ainda mais nessa faixa etária de seis anos, que a mesma se encontra.

No entanto, compreender essa relação entre casa e escola, é um processo complexo. Nesse sentido, esta aliança deve estar alicerçada sempre, por isso que é necessário que tanto instituição escolar, quanto familiar desempenhem o seu papel, trabalhando em prol do pleno desenvolvimento da criança, pois sabe-se que ambas são pontos referenciais de sustentação ao ser humano.

Porém não existe uma receita pronta e acabada, para que haja essa interação, faz-se necessário que ambas conheçam seu contexto em que estão inseridas e construam coletivamente uma relação harmoniosa, no intuito de vislumbrar, que uma não pode viver sem a outra. Sendo assim, esta relação deve ser fortalecida a cada dia, através de reuniões de pais e mestres e outros mecanismos que venham favorecer esta parceria. E cabe a instituição escolar recorrer aos pais, quando estes parecerem estar distantes do processo educacional dos filhos.

Enfim, com base nos resultados da pesquisa de campo, acredita-se que o rendimento escolar do educando filho, será de modo satisfatório quando escola e família andarem em parceria, pois, a influência dos dois fatores possui papel essencial para a formação dos sujeitos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)] LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996, -5. Ed.- Brasília-DF,2010.

CHRAIM, Albertina de Mattos. **Família e escola: a arte de aprender para ensinar**. Rio de Janeiro: Wak editora, 2009.

FÉ, Maria de Brito Moura. **A importância do desenvolvimento emocional na Formação do educando**. Monografia. UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES. Disponível em:< www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/.../27661.>Acesso em:02 de Março de 2014.

PAROLIN, I. Professores formadores: A relação entre a família, a escola e a aprendizagem. Curitiba: Positivo, 2007

PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional**. 17ª Ed. São Paulo: Ática, 2009.

SAMPAIO, Simaia. **Dificuldades de aprendizagem: a psicopedagogia na relação sujeito, família e escola**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Wak editora, 2011.

Tiba, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. São Paulo: Editora Gente, 1996.